



## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

### CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO ELEITORAL DA SOCIEDADE CIVIL

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 04 DE JUNHO DE 2023

# RELATORIO DE ATIVIDADES



Junho de 2023

Implementado por:

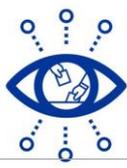


Em parceria com:



Financiado por:





## Sumario

### I. Contexto

### II. Objetivo geral

### III. Objetivos específicos:

### IV. Resultados esperados

### V. Metodologia e Atividades Realizada

### VI. Agradecimentos e recomendações

### VII. Dificuldades encontradas

Implementado por:



Financiado por:





### I: CONTEXTO

A abertura política na Guiné-Bissau contribuiu não só para o surgimento de partidos políticos que competem no processo eleitoral, como também permitiu concomitantemente a que as organizações da sociedade civil assumissem um papel cívico importante no seguimento e apoio ao Estado na implementação das políticas públicas, particularmente, nos domínios de participação cidadã na esfera político-democrática.

Preocupados com os avanços e recuos democráticos dessa recente experiência democrática, que já conta com doze eleições realizadas, entre presidenciais e legislativas, as organizações da sociedade civil (OSC) liderada pela PLACON-GB e MNSCPDD iniciaram a partir de 2005 os primeiros trabalhos de acompanhamento eleitoral. Mas, na sequência do golpe de Estado de 12 abril de 2012 e, conseqüente, realização das eleições gerais de 2014 as OSC iniciaram um acompanhamento<sup>1</sup> mais estruturado das eleições do ponto de vista metodológico. O propósito visa contribuir para influenciar a existência de justiça, transparência e liberdade das eleições mediante os trabalhos de acompanhamento do processo.

- Depois de uma experiência bem-sucedida e reconhecida pelos órgãos gestores do processo eleitoral, partidos políticos, candidatos às presidenciais e as diferentes missões internacionais de observação eleitoral, em 2019 durante as eleições legislativas e presidenciais, as OSC decidiram criar uma Célula de Monitorização Eleitoral (CME) composta por cinco iniciativas.
- Grupo das Organizações da Sociedade Civil para Eleições (GOSCE) que trabalhou em parceria com a Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP) no âmbito do projeto “Monitorização, Análise e Mitigação da Violência Eleitoral-(E-MAM)” financiada pela UE e implementado nos 7 países<sup>2</sup> da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).
- Federação das Associações das Pessoas com Deficiência (FADPD) que trabalhou em parceria com a Humanité & Inclusion, no âmbito das eleições inclusivas, também com o financiamento da UE.
- Casa das Mulheres que engloba Plataforma Política das Mulheres (PPM) e Rede das Mulheres para a Segurança e Paz no Espaço CEDEAO (REMPCECAO) financiada pela ONU Mulheres.
- Movimento Nacional da Sociedade Civil para a Democracia, Paz e Desenvolvimento (MNSCPDD) que coordenou os trabalhos da redação do “Pacto de Estabilidade” financiado pelo UNIOGBIS.

<sup>1</sup> Nessa altura, GOSCE e a Casa das Mulheres iniciaram paralelamente os trabalhos de acompanhamento das eleições.

<sup>2</sup> Burkina-Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Gambia, Senegal, Togo.

Implementado por:

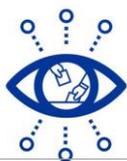


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

As cinco iniciativas reunidas em torno da CME decidiram trabalhar em sinergia com o propósito de favorecer o seguinte:

- Evitar a duplicação dos resultados da monitorização eleitoral;
- Evitar a duplicação de custos de financiamento;
- Maximizar esforços e resultados;
- Propiciar um ambiente de partilha de estratégia, metodologia e aprendizado entre as OSC;
- Trabalhar numa perspetiva integrada com uma visão holística da monitorização eleitoral;
- Criar uma única Sala das Operações com capacidade de acompanhar o processo de votação e acautelar eventuais incidentes;
- Contribuir de maneira geral para uniformizar a leitura das OSC sobre o processo eleitoral.

Entretanto, para os trabalhos de monitorização das eleições legislativas realizadas no dia 4 de junho de 2023, e tendo em consideração os desafios de cada vez mais procurar atender a complexidade do processo. A CME trabalhou com uma estrutura mais alargada e diversificada a fim de suprir as necessidades e a sua capacidade de acompanhamento do processo eleitoral. E funcionou com a seguinte estrutura operacional:

- Monitorização Eleitoral (**GOSCE+WANEP**)
- Educação Cívica e Capacitação Política (**AMPROCS+RENARC**)
- Diálogo Político/código de conduta eleitoral (**MNSCPDD+LGDH+PPM**)
- Prevenção de incitação à violência eleitoral (**VdP+REMPSECAO**)
- Participação política das Mulheres e inclusividade eleitoral (**PPM+FADPD**)

Com o efeito, o trabalho de monitorização teve como suporte principal três aspetos estruturantes fundamentais:

- Incidentes eleitorais;
- Violência eleitoral baseada no género e;
- Eleições inclusivas com enfoque nas pessoas com deficiência e vulneráveis.

Aliás, uma das inovações no trabalho de monitorização das eleições em 2019 foi o componente da inclusividade de pessoas com deficiência no processo eleitoral, assegurada pela FADPD.

Vale mencionar que, apesar das especificidades temáticas supramencionadas, toda a estratégia dos trabalhos da CME foi definida pelo Secretariado enquanto estrutura orientadora das ações de acompanhamento com base nos princípios de integração e

Implementado por:

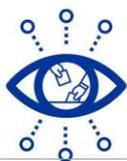


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

partilha de responsabilidades por parte das iniciativas nas abordagens de monitorização.

### **II: OBJETIVO GERAL**

- Contribuir para que as organizações da sociedade civil façam o acompanhamento do processo eleitoral, com vista a influenciar transparência e credibilidade do processo, aumentando a participação cívica dos cidadãos na consolidação do Estado de direito e estabilidade democrática na Guiné-Bissau.

### **III: OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Monitorizar a observância da legalidade do processo eleitoral, incluindo, o período da campanha eleitoral, dia do escrutínio e a fase decorrente a proclamação dos resultados a partir dos indicadores elaborados;
- Monitorizar os discursos de apelo ao voto nas redes sociais, com o trabalho de acompanhamento dos diretos, páginas dos ativistas e blogs;
- Trabalhar em parceria e coordenação com principais órgãos gestores do processo eleitoral, nomeadamente, CNE, CREs, GTAPE e Governo (Ministério do Interior, Ministério da Administração Territorial e Poder Local e Ministério dos Negócios Estrangeiros);
- Acompanhar os tempos de antenas difundidos nas emissoras radiofónicas, televisivas, comícios e dinâmicas de campanhas eleitorais dos partidos;

### **IV: RESULTADOS ESPERADOS**

- ✚ Monitorizada a observância da legalidade do processo eleitoral, incluindo, o período da campanha eleitoral, dia do escrutínio e fase da proclamação dos resultados;
- ✚ Monitorizada a campanha eleitoral, os discursos e publicações de apelo ao voto dos partidos e candidatos nos Média e redes sociais;
- ✚ Coordenadas as ações com as instituições (CNE, CREs, GTAPE, Governo) na gestão do processo eleitoral;
- ✚ Monitorizados os tempos de antenas destinados aos partidos políticos difundidos nas rádios e TV durante as campanhas eleitorais;
- ✚ Produzido e publicado um relatório final sobre o processo da monitorização

Implementado por:

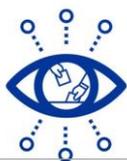


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

eleitoral.

### **V: GRUPO-ALVO**

A CME acredita que a resolução dos problemas que assolam a Guiné-Bissau deve passar por uma abordagem inclusiva, entre os decisores políticos, a comunidade internacional e a sociedade civil, com vista a possibilitar uma maior proximidade dos cidadãos do processo político, o maior empenho da justiça, defesa intransigente dos interesses comuns e reconciliação nacional, com base nos princípios da liberdade, da democracia, do respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais. **Portanto, o grupo-alvo é constituído pelos eleitores, classe política, órgãos gestores do processo eleitoral, órgãos de comunicação social e a sociedade guineense em geral.**

### **VI: METODOLOGIA E ATIVIDADE REALIZADAS**

#### **a. METODOLOGIA**

Partindo das experiências acumuladas de monitorização das eleições, a nossa opção metodológica cingiu nos seguintes procedimentos:

- ✓ Elaboração de indicadores de monitorização;
- ✓ Formação de formadores de monitores e; no dia da votação os monitores que assumiram a responsabilidade de supervisão no terreno;
- ✓ Identificação, recrutamento e formação de 200 monitores no terreno.
- ✓ Identificação, recrutamento e formação de introdutores de dados.
- ✓ Mecanismo de sistematização de informação coletada no terreno. Contacto telefónico ou mediante um *software* com funções específicas de sistematizar e apresentar os resultados em tempo real aos presentes na Sala das Operações.
- ✓ Mecanismo de sistematização de informação coletada no terreno e a sua divulgação em tempo real, através de um site, com o público em geral.
- ✓ Estrutura da Sala das Operações composta por 57 pessoas e teve três câmaras, dois gabinetes e uma coordenação
- ✓ Câmara de introdutores de Dados composta por 20 pessoas;
- ✓ Câmara de analistas, composta por 10 especialistas em diferentes áreas das ciências sociais que tinha como missão: analisar os incidentes observados por introdutores de dados e encaminha-los para a câmara de decisores para a decisão final;
- ✓ Câmara de decisores, composta por 10 membros das organizações de coordenação com a missão de fazer enquadramento dos incidentes e, em função de sua natureza, entram em contato com a instituição capaz de contribuir para a sua resolução;
- ✓ Gabinete de comunicação, é composto por cinco profissionais que além de

Implementado por:

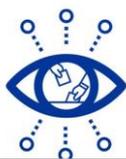


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

assegurarem a dinamização de trabalho com órgãos de comunicação social para a cobertura das conferências de imprensa, também são responsáveis pela monitorização das redes sociais e animação do desenrolar dos trabalhos na Sala das Operações;

- ✓ Protocolo, composto por três pessoas que tinham como responsabilidade: receber visitantes e guiá-los para receber a informação sobre o desenrolar dos trabalhos, seguindo primeiro para a Câmara de Introdutores de Dados, depois para câmara dos analistas e câmara dos decisores e na saída são orientados a assinar o livro de honra e deixar a mensagem de paz;
- ✓ Coordenação, composta por quatro pessoas com a missão de fazer a supervisão e assegurar a logística da Sala das Operações e o seu bom funcionamento.

### b. ATIVIDADES REALIZADAS

#### 1. Elaboração dos Indicadores

Foram elaborados 46 indicadores que procurou espelhar o aspeto geral previsto na legislação sobre os procedimentos eleitorais e também o específico sobre a inclusividade de pessoas vulneráveis.

#### 2. Identificação de zonas de riscos

Durante um ateliê as organização da sociedade civil com a assistência técnica da WANEP fizeram um trabalho de identificação de zonas quentes com probabilidade de ocorrência de incidências eleitorais e/ou confrontos entre apoiantes dos partidos e/ou coligações às eleições. A identificação dessas zonas obedeceu metodologicamente a observação mediante o acompanhamento de factos, tendo em conta as movimentações e disputas pré-eleitorais.

#### 3. Formação dos formadores/Supervisores

Num total de vinte, ocorreu durante dois dias em Bissau 25 e 26 de maio de 2023, a formação dos formadores/supervisores representantes indicados pelas organizações coordenadoras da CME que foram incumbidas de participar numa sessão descentralizada de formação dos monitores nas oito regiões do país e no setor autónomo de Bissau.

#### 4. Formação dos Monitores

Ocorreu durante dois dias em Bissau e nas três províncias da Guiné-Bissau (sul, norte e leste) nos dias 29 e 30 de maio de 2023, a formação dos 200 monitores repartidos em todo o território nacional.

Para a província Norte a formação foi realizada no centro INDA GUINE DJUNTO em Canchungo e contou com a participação de mais de 50 participantes.

Implementado por:

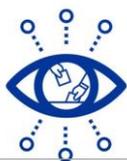


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Para a província Leste a formação foi realizada no centro do INDA GUINE DJUNTO em Bafatá e contou com a participação de mais 80 participantes.

Para a província Sul, a formação foi realizada no Centro do INDA GUINE DJUNTO em Buba e contou com a participação de mais 50 participantes.

Os monitores receberam instruções com base nos indicadores elaborados para o efeito. Os principais conteúdos foram sobre o papel de um monitor que não deve ser confundido com o de um observador eleitoral, os procedimentos previstos na lei eleitoral sobre o funcionamento das Mesas de Assembleia de Voto (MAV), sobretudo, no que tange aos aspetos da abertura, decorrer, fecho e apuramento do voto.



### 5. Formação dos Introdutores de Dados

Foram formados 20 introdutores de dados para trabalhar na Sala de situação, sendo que 4 por iniciativa (GOSCE, Casa das Mulheres, WANEP, MNSCDD, FAPDD) que estabeleceram em tempo real contatos com 200 monitores no terreno com a missão de registar e reportar incidentes. a partir da única SSE



Implementado por:

Em parceria com:

Financiado por:





### 6. Monitoramento do Processo Eleitoral durante três dias

#### 6.1: Sábado, 3 de junho de 2023, Dia de Reflexão:

A partir do dia sábado, dia de reflexão, todos os monitores se encontravam já colocados nas suas respetivas localidades de trabalho onde foram colocados.

Apos a chegada, registo e instalação dos membros CME nas 4 Câmaras de trabalho (Introdutores de Dados, Analistas, Decisores e Comunicação) no Dunia hotel em Bissau que deu inicio as 7horas ate as 9h, fez-se a abertura oficial da Sala de Situação (Situation Room) pelas 11horas.

Na mesa, estavam presente, representante da União Europeia na Guiné-Bissau, Representante Residente do PNUD, Represente da CNE na qualidade de entidade estatal e uma representante da CME.



Apos a colheita de dados pelos introdutores de dados juntos dos monitores, e analisada pela camara de analistas, a camara de decisores fez a primeira declaração preliminar sobre os dados coletados.

#### Apresentação e composição das camaras que compõem a sala de situação eleitoral (SEE)

##### 6.1.1: Camara de introdutores de dados

Composta por 20 elementos, mobilizados e equipados, esta camara é responsável por manter contato permanente com os 200.000 monitores no terreno. Seu papel é verificar e cruzar os dados para alimentar as análises e respostas da Sala de Situação Eleitoral (SSE).

Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:





### 6.1.2: Camara de analistas

É composta por dez (10) especialistas de vários perfis (política, comunicação, estatística, direito, sociologia, género...) cujo papel era de analisar os dados coletados, a fim de elaborar os documentos de posição, como a presente declaração de entrada, e todos aqueles que serão divulgados pela SSE durante o seu trabalho. Todas as suas análises e recomendações são encaminhadas para uma camara de Decisores.



### 6.1.3: Camara de decisores

Composta por dez (10) personalidades encarregadas de validar os alertas, recomendações e outras publicações antes de sua divulgação, também anima as conferências de imprensa periódicas seguindo uma agenda precisa durante os 3 dias de atividade do SSE.

Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

As iniciativas de resposta no terreno são da sua responsabilidade e de tornar efetiva a contribuição da SSE para uma eleição pacífica



### A Câmara de Comunicação e rede social

A Câmara de comunicação é composta por 5 técnicos, sendo que 2 tinham a missão de fazer a monitorização das redes sociais enquanto os 3 ocupavam da visibilidade e disseminação de documentos validados, bem como a interface com as partes interessadas da média.



Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:





### 6.2: Domingo, 4 de junho de 2023, dia de votação

#### 6.2.1 Desenrolar do processo eleitoral pela da CME através da Sala de Situação Eleitoral

Apos a instalação dos membros da CME nas 4 camaras de trabalho (introdutores de dados, analistas, decisores e comunicação) foi elaborado um relatório sobre Abertura de mesas de voto.

Os guineenses foram chamados as urnas no dia 4 de junho de 2023, para eleger os 102 deputados para a ANP. As situações que se verificaram à hora da abertura das urnas, ou seja, às sete horas da manhã até ao momento de apresentação do presente relatório, foram as seguintes:

##### 1. Abertura das assembleias de voto à hora indicada

À hora da abertura das urnas foram visitadas 177 mesas de assembleia de voto, das quais verificou-se que 165, correspondente a 93,22%, abriram na hora indicada, enquanto 12, correspondente a 6,78%, tiveram ligeiros atrasos.

##### 2. Materiais logísticos disponíveis nas mesas de assembleia de voto

Das 177 mesas visitadas, constatou-se que 169, correspondentes a 95,48%, estavam equipadas com os materiais completos e 8, correspondentes a 4,52%, não os tinham completos.

2.1. Os materiais em falta eram na sua maioria: marcadores permanentes, boletins de voto, cabines de votação, cópias de lista eleitoral e outros.

##### 3. Membros das mesas de assembleia de voto presentes

Das 177 mesas visitadas, observou-se a ausência de alguns dos seus membros em 28 mesas, correspondente a 15,82%, nomeadamente:

- 12 presidentes de mesa 6,78%;
- 13 secretários de mesa, 7,34%;
- 11 primeiro escrutinador 6,21%;
- 18 segundo escrutinador 10,17%, e
- 22 agentes de proteção (12,43%).

##### 4. Acessibilidade das pessoas com deficiência

- Das 177 mesas visitadas, observou-se que em 166, correspondente a 93,79%, tiveram acesso normal às mesas e em 12 delas, correspondente a 6,78% tiveram dificuldades de acesso.

##### 5. Pessoas em condições especiais (mulheres grávidas e com criança ao colo,

Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

### idosas e pessoas com deficiência)

- Das 177 mesas visitadas, observou-se que em 172, correspondente a 97,74%, foram garantidas as prioridades e em 5 mesas, correspondente a 2,82% não foram verificadas as prioridades.

### 6. Presença de agentes de proteção

- Das 177 mesas visitadas observou-se que 162, correspondente a 92,09%, tiveram presença dos agentes de proteção e 15 mesas, correspondente a 7,91% tiveram ausência dos agentes de proteção.

### 7. Posicionamento das forças de segurança

- Das 177 mesas visitadas observou-se que em 155, correspondente a 87,6%, respeitaram a distância exigida pela lei e 22 mesas, correspondente a 12,4% não obedeceram a distância exigida pela lei.

### Procedimentos:

Três horas após a abertura das mesas de assembleias de voto, constatou-se que as dificuldades foram ou estão sendo superadas, nomeadamente, a acessibilidade das pessoas em condições especiais, ausência de agentes de segurança e de proteção em alguns círculos eleitorais, trocas de cadernos eleitorais, falta de marcadores permanente, insuficiência de cabines de votação, reclamações relativas a ausência de nomes nos cadernos eleitorais, inobservância das prioridades.

## 6.2.2 Memórias dos Visitantes no Livro de Honra e no Pano Branco da Paz durante a votação

Logo na entrada da sala de situação foram colocados um “Livro de Honra” e um “Pano branco da Paz” como mecanismo para interagir com os visitantes a partir de registos e/ou impressões que se constituem em memórias incomensuráveis dedicadas aos esforços de construção da paz e consolidação democrática. Como era de se esperar pela SSE passaram todas as missões de observação internacional, da CEDEAO, CPLP representações diplomáticas, Partidos Políticos representados na CNE, ONGs e simples cidadãos que fizeram o caso de se associarem a esta importante iniciativa das OSC. Foram ao todo mais 50 registos de mensagens encorajadoras e de solidariedade que apelam para a necessidade da unidade nacional e consolidação democrática-

Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES



### 6.2.3: Segunda-feira, 5 de junho de 2023, Dia apos votação

Sendo ultimo dia dos trabalhos de monitoramento da CME na sala de situação, fez se uma declaração preliminar, através de uma conferencia de imprensa feita pela CME onde consta:

No dia 04 de junho de 2023, domingo, os guineenses foram às urnas para as Eleições Legislativas num ambiente sereno com muita expectativa. Não obstante, o debate político eleitoral foi marcado por divergências entre os diferentes atores políticos em torno das regras do jogo eleitoral.

Tendo em conta a estes contextos referidos, a Sociedade civil através da Célula de

Implementado por:

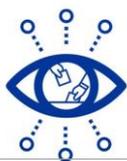


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Monitorização das Eleições legislativas de 2023, fez o acompanhamento do processo com o objetivo de assegurar a transparência e credibilidade do processo eleitoral, propondo articulação entre atores sociais e políticos.

Neste sentido foram desenvolvidas as seguintes ações:

### **Relativamente a preparação**

Um dos aspetos relevantes foi a assinatura do Código de Conduta e Ética Eleitoral proposto pela CME, por 17 dos 20 partidos e 1 das 2 coligações partidárias.

Após a apresentação do cronograma das eleições pela CNE, bem como o posicionamento da candidatura dos partidos às legislativas nos boletins de voto.

As OSC mobilizaram-se em torno de campanhas de educação cívica e capacitação política, prevenção da incitação à violência eleitoral, participação política das mulheres e a inclusão. Em simultâneo foram formados 200 monitores e feita a sua implantação no terreno a nível nacional.

### **No dia da reflexão**

Foram produzidos 371 relatórios com base nos dados provenientes dos monitores no terreno que confirmaram a observância do respeito pelo dia da reflexão. No entanto, as campanhas nas redes sociais continuaram, assim como, a exibição de cartazes dos partidos e coligações nas viaturas.

### **No dia da votação**

No dia 04 de junho de 2023, a SSE registou e produziu 1324 relatórios e, de acordo com as informações coletadas pelos monitores no terreno, registaram-se 38 incidentes.

### **Abertura**

À hora da abertura das urnas, foram visitadas 201 mesas de assembleia de voto, das quais verificou-se que 186, correspondente a 92,54%, abriram na hora indicada, enquanto 15, correspondente a 7,46%, tiveram ligeiros atrasos. A maioria dos atrasos oscilam entre 7h01 a 7h30 e um único caso das 8h30.

Em relação aos membros das mesas de assembleia de voto, das 201 visitadas, constatou-se que em 169 (84,08%) não houve ausência de nenhum membro, enquanto em 32 (15,92%) mesas houve ausência dos seguintes membros:

- 13 presidentes 6,47%;
- 15 secretários 7,46%;
- 12 primeiro escrutinador 5,97%;
- 19 segundo escrutinador 9,45%, e
- 26 agentes de proteção 12,94%.

### **Materiais logísticos disponíveis nas mesas de assembleia de voto**

Das 201 mesas visitadas, constatou-se que 193(96,02%), estavam equipadas com os

Implementado por:

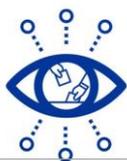


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

materiais completos e 8 (3,98%), não os tinham completos. Os materiais em falta eram na sua maioria: marcadores permanentes, boletins de voto, cabines de votação, cópias de lista eleitoral e outros.

### **Acessibilidade das pessoas com deficiência**

Das 201 mesas visitadas, observou-se que em 187 (93,03%) tiveram acesso normal às mesas e em 14 delas (6,97%) tiveram dificuldades de acesso, nomeadamente:

- Assembleia de voto colocada na varanda de difícil acesso;
- Ausência de rampas de acesso a cabines de voto.

### **Pessoas com requerimentos especiais (mulheres grávidas e com criança ao colo, idosas e pessoas com deficiência)**

Das 201 mesas visitadas, observou-se que em 196 (97,51%), foram garantidas as prioridades e, em 5 mesas (2,49%) não foram verificadas as prioridades.

- A permissão da votação mediante a ordem de chegada;
- Desistência de um dos cadeirantes em razão da falta de garantia da prioridade.

### **Desenrolar do processo**

De acordo com os dados provenientes do terreno, na maioria das assembleias de voto, o processo de votação decorreu sem interrupção, onde das 929 mesas de assembleias de voto monitorizadas, 915 (98,49%) decorreram sem interrupções e somente em 14(1,51%) registaram curtas interrupções devido a:

- Trocas de cadernos eleitorais;
- Ausência de nomes nos cadernos eleitorais;
- Interferência de autoridade local (Empada);
- Atrito entre um eleitor e fiscais dos partidos em razão do uso do telemóvel para registar a imagem do seu voto.
- Divergência entre fiscais dos partidos PAI-Terra Ranka E MADEM G-15, devido à indicação de voto a uma idosa.

Vale frisar que durante o processo de monitorização levada a cabo pela célula, as dificuldades constatadas no terreno foram sendo superadas através da colaboração entre a CME e as autoridades responsáveis, CNE e Ministério do Interior e Ordem Pública.

### **Encerramento das Urnas**

As urnas encerraram na sua maioria a partir das 17 horas num clima de normalidade. Foram reportados 194 casos, dos quais 181 (93,3%) desenrolou dentro dos procedimentos normais e, somente em 13 (6,7%) houve ligeiros atrasos no fecho dos trabalhos, em virtude da existência dos votantes nas filas após às 17 horas, que é o horário estipulado pela lei.

## **Dia 05 de junho de 2023**

Implementado por:

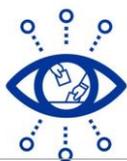


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A célula recebeu 195 relatórios de terreno que demonstram que no dia seguinte das eleições, o clima continua calma e sem graves incidentes.

### Agradecimentos

A Célula de Monitorização Eleitoral da sociedade civil, conseguiu grandes resultados no processo eleitoral, graças ao apoio e colaboração de vários parceiros, pelo que agradece:

O povo da Guiné-Bissau pela sua mobilização, civismo e participação notável neste processo.

A CNE pelo espírito de colaboração, profissionalismo revelado na organização do processo eleitoral e pelo reconhecimento do trabalho de monitorização do processo eleitoral da Célula.

As forças de defesa e segurança pela prontidão e pro-atividade em assegurar o desenrolar do processo.

As autoridades nacionais, representações diplomáticas, partidos, coligações partidárias e personalidades que nos honraram com as suas visitas à Sala da Situação Eleitoral;

A missão da observação internacional (CEDEAO, UA, CPLP, FRANCOFONIA, G7) pelo acompanhamento do processo.

Aos parceiros (UE, Sistema das Nações Unidas, PNUD, PBF, GIZ/EPSAO e WANEP REGIONAL), pelo apoio técnico e financeiro concedido.

### Recomendações

**À luz da monitorização realizada, recomenda-se:**

**Para todos os atores:**

Implementado por:

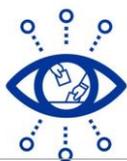


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

- Adotar uma atitude cívica (respeito pela lei), abstendo-se de praticar atos que possam prejudicar a conclusão do processo, e que continue a ser pacífico, credível, justo e aceite por todos;
- Abster-se de qualquer forma de desinformação e de apelo à violência;
- Respeitar o código de conduta e ética eleitoral assinada pelos candidatos;
- Respeitar o mandato da CNE enquanto único órgão competente para proclamar os resultados eleitorais.

### À Comissão Nacional Eleitoral (CNE) e ao GTAPE:

- Comunicar de forma proactiva com os parceiros no processo, no que diz respeito aos poderes que lhe são conferidos pela lei;
- Atualizar regularmente os cadernos eleitorais;
- Diligenciar no sentido de informar os eleitores sobre os locais de votação durante a campanha de educação cívica;
- Criar condições para que as pessoas com deficiência (visual, motora, auditiva e outras) possam participar no processo eleitoral com autonomia;
- Envolver mais mulheres no processo eleitoral, observando a equidade e igualdade de género, bem como, instruir os agentes de mesa a dar prioridade às mulheres grávidas, com criança de colo, às pessoas com deficiência e idosas nas filas de votação;

### Para os Partidos e as Coligações Partidárias:

- Sensibilizar os seus apoiantes no sentido de evitar todas as formas de violência;
- Resolver qualquer diferendo dentro do quadro legal e pacífico;
- Abster-se de proclamar a vitória antes do anúncio dos resultados pela autoridade competente.

### Decisores

- Propor a revisão da Lei da Paridade;

Implementado por:

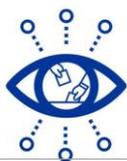


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

- Propor a revisão da Lei Eleitoral por forma a contemplar e atualizar, nomeadamente:
  - a) a observação doméstica do processo eleitoral bem como a produção de boletins de voto em Braille;
  - b). a realização de sondagens;
  - c). a cartografia eleitoral.
- Revisão e aplicação da lei do financiamento dos partidos políticos;
- Revisão do Código de Conduta da atuação dos membros do governo no período eleitoral;
- Regulamentação da participação dos músicos profissionais na campanha eleitoral;
- Revisão da Lei -Quadro dos partidos políticos.
- Instituir o estatuto do líder da oposição.

### **Para as forças de defesa e segurança:**

- Manter uma postura republicana e profissional

### **Para os órgãos de comunicação social**

- Abster-se de publicar informações que incitem a violência ou que ponha em causa o ambiente de paz e segurança social
- Adotar postura de neutralidade nas linhas editoriais

### **Para os líderes de opinião e sociedade civil:**

- Contribuir para a criação de um clima de paz, coesão e solidariedade nacional;
- Criar mecanismos que permitam trabalhar em sinergia, por forma a ter um posicionamento comum aos grandes desafios no processo de consolidação democrática.

### **Para os cidadãos:**

- Preservar a cultura da cidadania democrática e o sentido de civismo;

Implementado por:

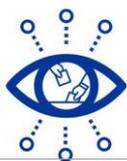


Em parceria com:



Financiado por:





## CÉLULA DE MONITORIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

- Abster-se de todas as formas de violência eleitoral e pós-eleitoral;
- Facilitar o acesso para que as grávidas, mulheres com criança ao colo e idosas possam exercer os seus direitos.

### **Para a comunidade internacional**

Continuar a apoiar os esforços do país no período pós-eleitoral para a consolidação dos desafios democráticos.

### **Para o Presidente da República**

- Assegurar o respeito e cumprimento dos princípios constitucionais;
- Garantir a Unidade Nacional;
- Promover o diálogo com vista a garantia da Paz e Segurança;

Em suma, para a Célula de Monitorização das Eleições Legislativas de 04 de junho de 2023, independentemente de incidentes isolados, as eleições desenrolaram de forma serena, calma, transparente e livre.

Implementado por:

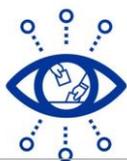


Em parceria com:



Financiado por:





### 7. Dificuldades encontradas

Foram registadas dificuldades de ordem técnica administrativa e financeiras.

#### 7.1: As dificuldades de ordem técnicas

- Violação de alguns procedimentos por parte de monitores que trabalharam na MAV como fiscais dos partidos/coligação, ou agente da MAV;
- Dificuldade de comunicação entre introdutor de dados com seus monitores no terreno devido a zonas de difícil acesso a rede de comunicação.
- Marcação das eleições na época chuvosa

#### 7.2: dificuldades de ordem financeira

- ✚ Devido a falta de meios financeiros, optou-se por monitorizar apenas os três últimos dias do processo eleitoral: da reflexão, da votação e pós votação.
- ✚ A receção tardia dos fundos, condicionando a realização de algumas atividades a tempo conforme indicada no roteiro de atividades;
- ✚ Corte considerável de número de monitores e supervisores em comparação com as eleições de 2019 (420 monitores para 200);

#### 7.3: dificuldades de ordem administrativa

- Realização de atividades com fundos alocados por iniciativas não assinantes de Grant

Implementado por:



Em parceria com:



Financiado por:

